

O PROGRAMA FOME ZERO: UMA COMPARAÇÃO ENTRE O PT E O PFL

FREITAS, Felipe
Universidade Federal de Pelotas

MENDONÇA, Daniel
Universidade Federal de Pelotas

1 INTRODUÇÃO

O Programa Fome Zero (PFZ), implementado no início do Governo Lula, gerou muitas controvérsias com relação à sua criação e sua execução. Muitos acusam-no de ser meramente assistencialista, já em contra partida, há aqueles que dizem que esse caráter assistencialista na verdade é emergencial, uma vez que o Programa Fome Zero não se reduz somente à distribuição de alimentos, pois junto a ele há políticas articuladas, formando assim uma estrutura para garantir que o PFZ tenha sucesso.

Com a ascensão de um partido de esquerda ao comando do Executivo Federal, no caso o PT com o Governo de Luis Inácio Lula da Silva, logo o PFL se mostrou um partido opositor. Apesar da base de sustentação do Governo ser bastante ampla, a oposição feita pelo PFL é consideravelmente forte, pois é um partido que sempre elege bancadas expressivas de deputados. Devido à existência desses dois pólos bem distintos, o PT como situação e o PFL como oposição, é que foi feita a escolha de compará-los em torno do Programa Fome Zero, construindo através disso em um campo discursivo onde se busca de um lado a legitimação do programa e por outro a tentativa de desqualificação do mesmo.

O objetivo desse trabalho é analisar os pronunciamentos dos Deputados Federais do PT e do PFL na sessão do Grande Expediente da Câmara Federal no período do primeiro semestre de 2003. Esse período foi escolhido pois é nele em que o PFZ teve maior na Câmara Federal e até mesmo na mídia, devido compreender seu lançamento e suas primeiras ações de propaganda e execução, para fim de compreender o posicionamento desses deputados com relação ao PFZ, identificando assim quais argumentos utilizados tanto para defender quanto para atacar o programa.

O Programa Fome Zero (PFZ) toma como base a linha da pobreza adotada pelo Banco Mundial, que considera pobre aquelas pessoas com renda inferior a US\$ 1,00/dia, que segundo o PFZ isso corresponderia a R\$ 71,53 mensais por pessoa. O PZF busca dar um tratamento universal à questão da alimentação, trazendo a tona o “Direito à Alimentação”, ou seja, fazendo com que o Estado seja o provedor de políticas voltados a esse problema social, como destaca Yasbek (2004), fazendo uma “refilantropização” da questão social, tendo no Estado a instituição que garanta esse direito. Ainda segundo Yasbek (2004), o PFZ que surge em um momento de profundas transformações sociais, tem um grande caráter paliativo, pois até esse momento não rompeu com a ótica emergencial, destacando ainda que o próprio programa relata algumas preocupações com as políticas estruturais, tais como redistribuição de renda, aumento da produção, geração de emprego e

reforma agrária. Yasbek ressalta que um ponto muito importante por parte do PFZ, foi de colocar em evidência o lugar da pobreza na sociedade brasileira, mas que isso não descaracteriza o apelo simbólico e humanitário que o programa faz, o colocando-o como meramente assistencialista e conservador, sem nenhuma grande inovação.

Em outro artigo, Yasbek (2003), a autora aponta que as polêmicas e as principais críticas sobre o PFZ, são referentes a seu processo inicial de implementação técnica e política, com relação a essas articulações específicas e locais, pois houve muito desencontro nesse momento, envolvendo muitos problemas nesse contexto, mas uma das principais críticas é a burocracia que envolve a abertura de contas bancárias para doações, pela resistência por parte de governos estaduais e municipais em assumir a coordenação regional do programa.

Contraopondo algumas críticas, Ananias (2004) desta que nunca um governo assumiu esse papel de luta e combate à fome com tanta determinação e obstinação como o Governo Lula. Segundo o autor governos anteriores e parte da elite nacional ocultaram esse problema da fome, e não tomaram medidas concretas para atacar esse flagelo social. Coube ao Governo Lula levantar essa bandeira contra a fome, para tentar assim eliminar a fome e resgatar a cidadania do povo de baixa renda no Brasil.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Para a elaboração desse trabalho, primeiramente foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre os estudos realizados sobre o Programa Fome Zero, os quais constam na seção anterior do trabalho, sendo que muitos trabalhos apontaram aspectos positivos mas também aspectos negativos sobre o tema. Posteriormente foram coletados os pronunciamentos dos Deputados Federais do PT e do PFL realizados no Grande Expediente da Câmara Federal, no período do primeiro semestre de 2003, como já citado anteriormente é o período em que o tema esteve em pauta e foi debatido com maior intensidade.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Até o momento da análise verifica-se exatamente essa polarização entre situação e oposição, mas em nenhum momento o PFZ sofreu críticas relacionadas ao seu objetivo, de combate à fome, e sim somente à forma de como foi implementado e executado.

As principais críticas ao programa ficam sempre alicerçadas no argumento do assistencialismo, enquanto que a defesa do programa, parecendo muitas vezes como um resposta a essas críticas, destacam que o assistencialismo na verdade é emergencial, mas que o programa não busca somente isso, e sim uma articulação com outras políticas sociais para melhorar a vida dos assistidos pelo programa.

4 CONCLUSÕES

Esse trabalho, busca demonstrar a disputa discursiva entre os Deputados Federais do PT e do PFL em torno do PFZ. E nesse estágio em que se

encontra o trabalho, já podemos perceber claramente os argumentos utilizados pelos deputados, tanto para atacar quanto para defender, o PFZ. Com isso, o objetivo do trabalho começa a ser alcançado, faltando apenas fazer uma relação quando os mesmos deputados atacam e defendem o FPZ, tornando assim seus pronunciamentos, em parte, contraditórios.

5 REFERÊNCIAS

ANANIAS, Patrus. Fome Zero (2004). **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.** Disponível em: http://www.mds.gov.br/noticias_antigas/noticia473.htm/html2pdf. Acesso em: 01 jul. 2009.

YASBEK, Maria Carmelita. O programa fome zero no contexto das políticas sociais brasileiras. **São Paulo em Perspectiva**, 2004, vol. 18, nº 2, pp. 104-112. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102. Acesso em: 26 jul. 2008.

_____. **Fome Zero: uma política social em questão.** *Saúde soc.* [online]. 2003, vol.12, n.1, pp. 43-50.